

**LEI N.º 1257, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1955****Dá o nome de "Paul Harris" a uma praça da cidade**

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º — Fica denominada "Paul Harris" a praça do arruamento Jardim "Nova Campinas", que é limitada pelas Ruas 28, 29 e avenida Dr. Hermes Braga.

Artigo 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 25 de fevereiro de 1955.

(a.) — *A. MENDONÇA DE BARROS*, Prefeito Municipal.

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 25 de fevereiro de 1955.

O Diretor (a.) — *Admar Maia*.

PRAÇA PAUL HARRIS

Paul P. Harris**Fundador do Rotary**

Paul P. Harris foi o fundador do Rotary. Nasceu em Racine, Wisconsin, em 19 de abril de 1868 e passou a sua infância em Wallingford, Vermont. Estudou nas Universidades de Vermont, de Princeton e de Iowa. Depois da sua formatura na Faculdade de Direito da Universidade de Iowa, em 1891, decidiu passar os próximos cinco anos viajando pelo mundo antes de estabelecer um escritório de advocacia em Chicago.

Trabalhou como reporter para vários jornais; foi professor da Faculdade de Ciências e Letras em Los Angeles e ator numa companhia de teatro. Viajou extensamente nos Estados Unidos e Europa; como vendedor de uma companhia de mármore e granito. Esses cinco anos de experiências em vários lugares alargaram a sua visão e as amizades que fez durante os seus anos de estudos nas universidades, foram muito valiosas nos primórdios da expansão de Rotary.

Em 1896 foi a Chicago, como originalmente tinha planejado e estabeleceu o seu escritório de advocacia. Um dia, em 1900, ele foi jantar com um amigo advogado que morava em Rogers Park, um bairro residencial de Chicago. Depois do jantar saíram a dar uma volta e se impressionou com o fato do seu amigo parar em diversas casas comerciais da vizinhança para apresentá-lo aos seus proprietários que eram seus amigos. Os clientes de Paul Harris eram exclusivamente relações de negócios, não amigos sociais, porém essa experiência com o seu amigo o pôs a pensar porque não poderia ele fazer de seus clientes, pelo menos alguns, amigos sociais também — e decidiu organizar um clube que reunisse um grupo de homens de negócios e profissionais em amizade e companheirismo.

Durante os vários anos que se seguiram, dedicou-se a reflexões das condições da vida de negócios e, em 1905, formulou uma filosofia definida das relações comerciais. Conversando sobre o assunto com três de seus clientes — Silvester Schiele, comerciante de carvão, Gustavus Loehr, um engenheiro de minas e Hiram Shorey, um alfaiate — decidiu juntamente com eles organizar um clube que ele estava planejando desde 1900. A primeira reunião do clube foi realizada no dia 23 de fevereiro de 1905, e o núcleo foi formado para os milhares de Rotary Clubs que foram mais tarde organizados em todo o mundo. O novo clube, que Paul Harris, chamou de «Rotary» porque os seus sócios se reuniam nos seus vários lugares de negócios, em rodízio, encontrou apoio geral e seu quadro social cresceu rapidamente. Quase todos os sócios que vieram a Chicago eram provenientes de pequenas cidades e no Rotary Club encontraram uma oportunidade de estabelecer um tipo de amizade íntima, semelhante àquela dos seus dias de juventude. Quando Paul Harris se tornou presidente do clube, no seu terceiro ano, quis aumentar o seu crescimento e estender o movimento rotário e outras cidades, porque estava convencido de que a idéia do Rotary Club, que havia sido tão bem recebida por um pequeno grupo de amigos em Chicago, poderia ser desenvolvida em um importante movimento.

O segundo Rotary Club foi fundado em San Francisco, em 1908 e outros se seguiram até 1910, quando havia 16 clubes. Foi decidido então que eles deveriam ser reunidos em uma organização que estendesse o movimento a outras cidades e que servisse de entreposto para a troca de idéias entre os clubes. Os representantes dos clubes se reuniram em Chicago em agosto de 1910 e organizaram a Associação Nacional dos Rotary Clubs. Quando os clubes do Canadá e Grã-Bretanha foram organizados, tornando o movimento internacional, o nome foi trocado, em 1912, para Associação Internacional de Rotary Clubs e em 1922 o nome foi encurtado para Rotary International.

Paul Harris foi o primeiro presidente da Associação Nacional e o primeiro presidente da Associação Internacional. Era presidente Emérito do Rotary International quando faleceu em janeiro de 1947.

Conquanto Paul Harris tenha dedicado muito do seu tempo a Rotary, ele prestava também relevantes serviços cívicos e profissionais. Foi o primeiro presidente do Conselho da Sociedade Nacional para crianças e adultos aleijados dos E.U.A. e da Sociedade Internacional para Crianças Aleijadas. Foi membro do Conselho de Gerentes da Associação de Advogados de Chicago, seu representante no Congresso Internacional de Direito, em Haia, e membro da Comissão da Associação Americana de Advogados. O sr. Harris recebeu os graus de P.H.B. e LL.D. da Universidade de Vermont e LL.B. da Universidade de Iowa. Os escoteiros da América o condecoraram com a medalha «Rúfalo de Pratas». Recebeu condecorações dos governos do Brasil, Chile, República Dominicana, Equador, França e Peru.

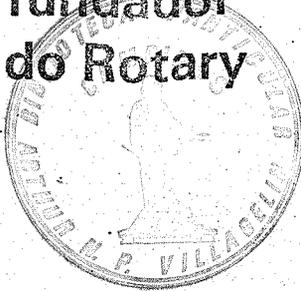


(Extraído do "Suplemento Dominical" do "Diário de S. Paulo")



O mundo reverencia

Paul P. Harris, fundador do Rotary



1868

Paul Percy Harris nasce em Racine, Wisconsin, EUA., a 19 de abril.

1871

O pai de Paul atravessa tempos difíceis e, por motivos econômicos, Paul e seu irmão mais velho Cecil são levados a Wallingford, Vermont, EUA., para morarem com seus avós paternos. Paul foi criado por seus avós, pelos quais manteve um afeto profundo pelo resto de sua vida.

1885

No outono desse ano Paul se matriculou na Universidade de Vermont, em Burlington. Dessa instituição foi expulso um ano mais tarde, após ter sido injustamente acusado de haver tomado parte em um trote de calouros de mau gosto. Subseqüentemente, em 1933, a universidade lhe conferiu o grau de doutor, "honoris causa".

1887

Paul é admitido à Universidade de Princeton, New Jersey, EUA., no outono desse ano.

1888

Falece o avô de Paul. Após deixar Princeton, ele vai trabalhar para Sheldon Marble Company, em West Rutland, Vermont, por um ano.

1889

Paul vai para Des Moines, Iowa, e trabalha no escritório de advocacia da firma St. John, Stevenson & Whisenand, preparando-se ao mesmo tempo para entrar na Faculdade de Direito da Universidade Estadual de Iowa, em Iowa City.

1890

Falece a avó de Paul.

1891

Paul se forma pela Faculdade de Direito em junho. Um advogado e ex-aluno daquela faculdade, em discurso que proferiu na cerimônia de formatura, acentua a importância de os formandos ampliarem sua própria visão através de viagens e de novas experiências. Paul decide utilizar os próximos cinco anos viajando e trabalhando em várias profissões antes de começar a exercer definitivamente a advocacia.

Vai a São Francisco, onde obtém trabalho como repórter do jornal Chronicle. Faz amizade com outro repórter, Harry Pulliam, proveniente de Louisville, Kentucky, EUA., que mais tarde se tornaria presidente da National Baseball league (Associação Nacional de Beisebol). Os dois decidem trabalhar em vários locais da Califórnia, na colheita de frutas, e acabam chegando a Los Angeles, onde Paul consegue trabalho como professor em uma faculdade de administração de empresas.

1892

Paul deixa Los Angeles em abril e vai a Denver, Colorado, onde se une a uma companhia de teatro de repertório, como ator, no Old Fifteenth Street Theater. Mais tarde, consegue emprego como repórter no jornal Rocky Mountain News e trabalha em uma fazenda perto de Platteville, Colorado. Dai muda-se para Jacksonville, Flórida, onde trabalha como funcionário no St. James Hotel. Achando esse trabalho muito monótono, passa a ser vendedor em uma companhia de mármore e granito de propriedade de George W. Clark, de quem se torna bom amigo. Anos mais tarde, George Clark organiza e torna-se o primeiro presidente do Rotary Club de Jacksonville.

1893

Em março, Paul se dirige a Washington, D.C., para assistir à tomada de posse de Grover Cleveland como presidente dos Estados Unidos. Aceita um emprego temporário no jornal Washington Star e subseqüentemente vai a Louisville, Kentucky, visitar seu amigo Harry Pulliam, que havia regressado à sua cidade natal. Não podendo conseguir trabalho como repórter nos jornais Courier e Commercial, Paul entra em outra companhia de mármore e granito e viaja extensivamente pelos estados de Kentucky, Tennessee, Georgia e Virginia. Em Norfolk, Virginia, abandona seu trabalho de vendedor e toma um barco para Filadélfia, em Pensilvânia, de onde responde a um anúncio de jornal de uma companhia de Baltimore, à procura de pessoas para trabalharem no transporte de gado para a Inglaterra. Paul aceita o trabalho e toma um navio para a Inglaterra, com grandes esperanças de visitar Londres. Entretanto, após permanecer algum tempo em Liverpool e seus subúrbios, é obrigado a voltar sem

conhecer a capital. Decide, então, tomar o próximo navio de regresso à Inglaterra. Enquanto espera, trabalha em uma fazenda e companhia de enlatamento de milho, em Elliott City, Maryland. Finalmente, encontra emprego em um navio com destino à Inglaterra e chega a Londres, onde visita os lugares históricos sobre os quais tanto tinha lido. Passa também algum tempo em Gales, quando seu navio aporta em Swansea para pegar um carregamento.

De volta aos Estados Unidos, dirige-se de trem a Chicago para visitar a Exposição Columbia e fica grandemente impressionado pela atmosfera de iniciativa e vigor daquela cidade, um fato que mais tarde influiria na sua escolha de Chicago como a cidade em que se estabeleceria permanentemente.

Muda-se para Nova Orleans e obtém trabalho em colheita e encaixamento de laranjas em Plaquemine Parish. Quando a cidade é atingida por um furacão e maremoto, Paul participa ativamente das operações de resgate.

Não conseguindo trabalho em um jornal de Nova Orleans, como desejava, volta em outubro para Jacksonville, Flórida, retomando seu antigo cargo na companhia de mármore e granito. Seu território de vendas incluía os estados sulinos, Cuba e as Ilhas Bahamas.

1894

Após um ano nessa companhia de mármore e granito em Jacksonville, Paul é enviado à Europa para fazer aquisições das pedreiras da Escócia, Irlanda, Bélgica e Itália. Nessa ocasião, visita os principais países europeus. De volta a Jacksonville, decide deixar a companhia em que trabalharia mas muda de idéia quando seu amigo George Clark lhe oferece o cargo temporário de gerente do escritório de Nova Iorque, dado o seu desejo de ficar conhecendo aquela metrópole.

1896

Tendo cumprido seus planos de viajar e ampliar seus conhecimentos durante um período de cinco anos, Paul muda-se para Chicago em fins de fevereiro, onde abre um escritório de advocacia e onde se estabelece permanentemente. Em Chicago exerce por muitos anos e com grande sucesso a carreira de advogado e mais tarde aí trabalha ativamente pela causa do Rotary.

1900

Paul visita o lugar em que foi criado, em Vermont, e se dá conta da falta que sente, em Chicago, de um círculo de bons amigos. De volta a Chicago, Paul visita um amigo de profissão, durante um dia de outono, e, após um passeio em que foi apresentado a homens de negócios daquele bairro, ocorre-lhe a idéia de formar um clube de homens de negócios que recapturasse um pouco do espírito de amizade existente entre os homens de negócios das pequenas comunidades. Por cinco anos, entretanto, nada faz para colocar em prática essa idéia.

1905

Paul convida a seu escritório três de seus amigos — Silvester Schiele, Gustavus Loehr e Hiram Shorey — e lhes expõe a idéia de um novo tipo de clube para homens de negócios, um clube em que estariam representados os vários setores comerciais e profissionais de uma comunidade. Dessa reunião do dia 23 do fevereiro nasceu o Rotary.

1910

Paul fica conhecendo Jean Thompson, uma jovem imigrante da Escócia, com quem se casa após alguns meses de namoro.

1912

Paul e Jean compram uma casa em um subúrbio de Chicago e lhe dão o nome de "Comely Bank", o mesmo nome da rua em Edimburgo, Escócia, onde Jean havia passado sua infância e sua juventude. Nessa casa Paul moraria até sua morte, 35 anos mais tarde.

E posteriormente

Paul continuou exercendo a advocacia durante quase todo o resto de sua vida. De fato, a firma de advocacia que ele iniciou e com a qual esteve associado até 1946, ainda existe atualmente em Chicago sob o nome de Davis, Cichorski & Gardner. Além disso, foi-lhe reservado um escritório, como presidente e presidente emérito, na sede central do Rotary Internacional. Grande parte de seu tempo ele passou viajando, sendo constantemente convidado para dirigir a palavra aos rotarianos em convenções anuais, encontros distritais e regionais e em outros eventos.

Uma força de trabalho

Clubes do distrito 459

Aguai, Águas de Lindóia, Amparo, Araras, Araras-Sul, Atibaia, Bragança Paulista, Bragança Paulista-Estância, Caconde, Campinas, Campinas-Leste, Campinas-Norte, Campinas-Oeste, Campinas-Sul, Casa Branca, Cordeirópolis, Cosmópolis, E. Santo Píndhal, Itapira, Itatiba, Jundiá, Jundiá-Leste, Jundiá-Oeste, Leme, Limeira, Limeira-Leste, Mocóca, Moji-Guaçu, Moji-Mirim, Paulínia, Pedreira, Pirassununga, Rio Claro, Rio Claro-Sul, S. João da Boa Vista, S. J. da Boa Vista-Leste, S. J. da Boa Vista-Sul, S. José Rio Pardo, S. J. Pardo-Oeste, São Sebastião da Gramma, Serra Negra, Socorro, Valinhos, Vargem Grande do Sul.

JH/ROTARY CLUB

Textos: Seckler MACHADO

Fotos: JH

Artes: JH

Fontes: Arquivos da Associação dos Rotarianos de Campinas

PRAÇA PAUL HARRIS

PAUL P. HARRIS, FUNDADOR DO ROTARY

1868

Paul Percy Harris nasce em Racine, Wisconsin, EUA, a 19 de abril.

1871

O pai de Paul atravessa tempos difíceis e, por motivos econômicos, Paul e seu irmão mais velho Cecil são levados a Wallingford, Vermont, EUA, para morarem com seus avós paternos. Paul foi criado por seus avós, pelos quais manteve um afeto profundo pelo resto de sua vida.

1885

No outono desse ano Paul se matriculou na Universidade de Vermont, em Burlington. Dessa instituição foi expulso um ano mais tarde, após ter sido injustamente acusado de haver tomado parte em um trote de calouros de mau gosto. Subsequentemente, em 1933, a universidade lhe conferiu o grau de doutor, "honoris causa".

1887

Paul é admitido à Universidade de Princeton, New Jersey, EUA, no outono desse ano.

1888

Falece o avô de Paul. Após deixar Princeton, ele vai trabalhar para Sheldon Marble Company, em West Rutland, Vermont, por um ano.

1889

Paul vai para Des Moines, Iowa, e trabalha no escritório de advocacia da firma St. John, Stevenson & Whisenand, preparando-se ao mesmo tempo para entrar na Faculdade de Direito da Universidade Estadual de Iowa, em Iowa City.

1890

Falece a avó de Paul.

1891

Paul se forma pela Faculdade de Direito em junho. Um advogado e ex-aluno daquela faculdade, em discurso que



proferiu na cerimônia de formatura, acentua a importância de os formandos ampliarem sua própria visão através de viagens e de novas experiências. Paul decide utilizar os próximos dois ou três anos viajando e trabalhando em várias profissões antes de começar a exercer definitivamente a advocacia. Vai a San Francisco, onde obtém trabalho como reporter do jornal "Chronicle". Faz amizade com outro reporter, Harry Pulliam, proveniente de Louisville, Kentucky, EUA, que mais tarde se tornaria presidente da National Baseball League (Associação Nacional de Beisebol). Os dois decidem trabalhar em vários locais da California, na colheita de frutas, e acabam chegando a Los Angeles, onde Paul consegue trabalho como professor em uma faculdade de administração de empresas.



1892

Paul deixa Los Angeles em abril e vai a Denver, Colorado, onde se une a uma companhia de teatro de repertório, como ator, no Old Fifttenth Street Theater. Mais tarde consegue emprego como reporter no jornal "Rocky Mountain News" e trabalha em uma fazenda perto de Platteville, Colorado. Daí muda-se para Jacksonville, Flórida, onde trabalha como funcionário no St. James Hotel. Achando esse trabalho muito monótono, passa a ser vendedor de uma companhia de mármore e granito de propriedade de George W. Clark, de quem se torna bom amigo. A nos mais tarde, George Clark organiza e torna-se o primeiro presidente do Rotary Club de Jacksonville.

1893

Em março, Paul se dirige a Washongton, D.C., para assistir à tomada de posse de Grover Cleveland como presidente dos Estados Unidos. Aceita um emprego temporário no jornal "Washington Star" e subseqüentemente vai a Louisville, Kentucky, visitar seu amigo Harry Pulliam, que havia regressado à sua cidade natal. Não podendo conseguir trabalho como reporter nos jornais "Courier" e "Commercial", Paul entra em outra companhia de mármore e granito e viaja extensivamente pelos estados de Kentucky, Tennessee, Georgia e Virginia. Em Norfolk, Virginia, abandona seu trabalho de vendedor e toma um barco para Filadélfia, em Pensilvânia, de onde responde a um anúncio de jornal de uma companhia de Baltimore, à procura de pessoas para trabalharem no transporte de gado para a Inglaterra. Paul aceita o trabalho e toma um navio para a Inglaterra, com grandes esperanças de visitar Londres. Entretanto, após

permanecer algum tempo em Liverpool e seus subúrbios, a voltar sem conhecer a capital. Decide, então, tomar navio de regresso à Inglaterra. Enquanto espera, trabalha em uma fazenda e companhia de enlatamento de milho, em Ellihott City, Maryland. Finalmente, encontra emprego em um navio com destino à Inglaterra e chega à Londres, onde visita os lugares históricos sobre os quais tanto tinha lido. Passa também algum tempo em Galeã, quando seu navio aporta em Swansea para pegar um carregamento.

De volta aos Estados Unidos, dirige-se de trem à Chicago para visitar a Exposição Columbia e fica grandemente impressionado pela atmosfera de iniciativa e vigor daquela cidade, um fato que mais tarde influiria na sua escolha de Chicago como a cidade em que se estabeleceria permanentemente.

Muda-se para Nova Orleans e obtém trabalho em colheita e encaixotamento de laranjas em Plaquemine Parish. Quando a cidade é atingida por um furacão e maremoto, Paul participa ativamente das operações de resgate.

Não conseguindo trabalho em um jornal de Nova Orleans, como desejava, volta em outubro para Jacksonville, Flórida, retomando seu antigo cargo na companhia de mármore e granito. Seu território de vendas incluía os estados sulinos, Cuba e as Ilhas Bahamas.

1894

Após um ano nessa companhia de mármore e granito em Jacksonville, Paul é enviado à Europa para fazer aquisições das pedreiras da Escócia, Irlanda, Bélgica e Itália. Nessa ocasião, visita os principais países europeus. De volta à Jacksonville, decide deixar a companhia em que trabalha mas muda de idéia quando seu amigo George Clark lhe oferece o cargo temporário de gerente do escritório de Nova Iorque, dado o seu desejo de ficar conhecendo aquela metropole.

1896

Tendo cumprido seus planos de viajar e ampliar seus conhecimentos durante um período de cinco anos, Paul muda-se para Chicago em fins de fevereiro, onde abre um escritório de advocacia e onde se estabelece permanentemente. Em Chicago exerce por muitos anos e com grande sucesso a carreira de advogado e mais tarde aí trabalha ativamente pela causa do Rotary.

1900

Paul visita o lugar em que foi criado, em Vermont, e se dá conta da falta que sente, em Chicago, de um circulo de cons amigos. De volta a Chicago, Paul visita um amigo de profissão, durante um dia de outono, e, após um passeio em que foi apresentado a homens de negócios daquele bairro, ocorre-lhe a idéia de

formar um clube de homens de negócios que recapturasse do espírito de amizade existente entre os homens de pequenas comunidades. Por cinco anos, entretanto, nada fez para colocar em prática essa idéia.

1905

Paul convida a seu escritório três de seus amigos - Silvester Schiele, Gustavus Loehr e Hiram Shorey - e lhes espõe a idéia de um novo tipo de clube para homens de negócios, um clube em que estariam representados os vários setores comerciais e profissionais de uma comunidade. Dessa reunião do dia 23 de fevereiro nasceu o Rotary.

1910

Paul fica conhecendo Jean Thompson, uma jovem imigrante da Escócia, com quem se casa após alguns meses de namoro.

1912

Paul e Jean compram uma casa em um subúrbio de Chicago e lhe dão o nome de "Comely Bank", o mesmo nome da rua em Edimburgo, Escócia, onde Jean havia passado sua infância e sua juventude. Nessa casa Paul moraria até sua morte, 35 anos mais tarde.

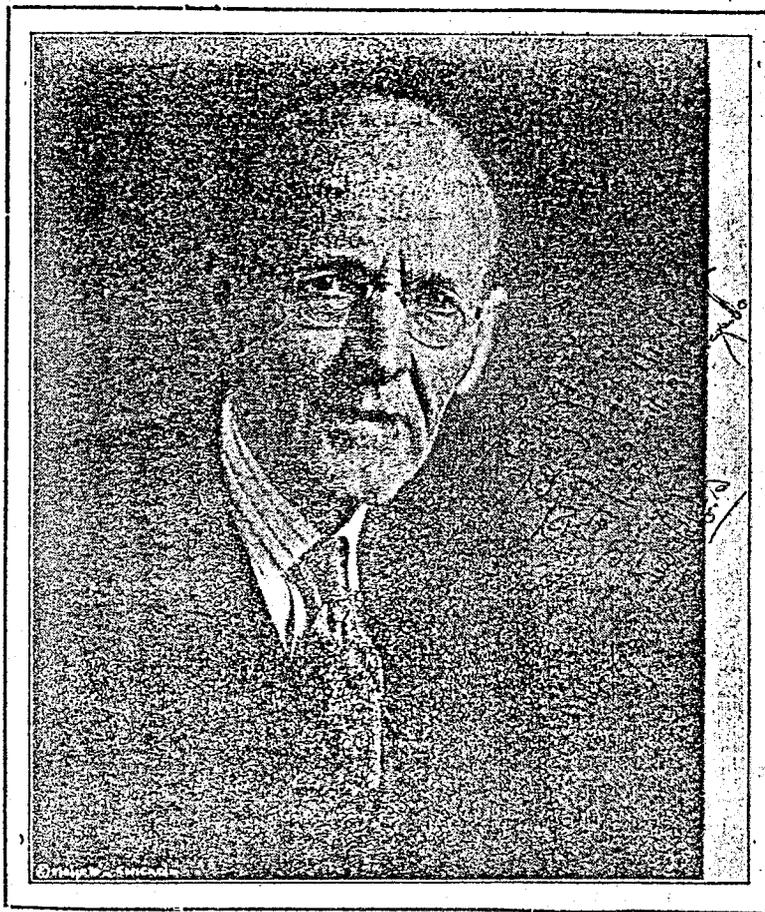
E posteriormente

Paul continuou exercendo a advocacia durante quase todo o resto de sua vida. De fato, a firma de advocacia que ele iniciou e com a qual esteve associado até 1946, ainda existe atualmente em Chicago sob o nome de Davis, Cichorski & Gardner. Além disso, foi-lhe reservado um escritório, como presidente e presidente emérito, na sede central do Rotary Internacional. Grande parte de seu tempo ele passou viajando, sendo constantemente convidado para dirigir a palavra aos rotarianos em convenções anuais, encontros distritais e regionais e em outros eventos.

(Extraído do caderno especial do "Jornal de Hoje", de Campinas, de 29 de fevereiro de 1980, comemorativo ao 75º aniversário da fundação do Rotary Clube Internacional)



PAUL HARRIS



O homem que inventa e funda uma instituição nela põe sempre um pedaço da sua vida e com ele seu ideal e toda a experiência que adquiriu do que há de bom e máo neste mundo.

Na vida do inventor encontram-se, pois, os motivos do seu invento; na do autor, os melhores elementos para conhecer os objetivos de sua obra.

OBSERVAÇÕES DE
ANDREW W. MARSHALL
DO R. C. DE SANTOS

PAUL HARRIS nasceu em 19 de Abril de 1868, na pequena cidade de Racine, situada a sessenta milhas ao norte de Chicago. Tem portanto presentemente 73 anos de idade.

Em tenra idade, devido a dificuldades financeiras, foi ele viver com seus avós, em Wallingford.

No seu novo lar, evidentemente, teve uma infância muito feliz, queixando-se só de que os dias de verão não eram bastante longos. Diz ele "quando os avós tinham



estavam ainda voando em torno da torre da velha igreja e os folguedos estavam no auge, era certo que vinha a intimação: "rapazes, a agua quente e o sabonete estão promptos no balde. Lavem os pés. São horas de dormir".

Seu primeiro dia na escola da vila foi memoravel, porque á hora da saída, os meninos mais velhos formaram uma roda em torno dele e, dançando alegremente gritavam: "Oh! Vejam a rapariguinha". A humilhação foi maior do que ele podia suportar. Nessa noite sua avó, com lagrimas nos olhos cortou-lhe os ultrajantes cachos de cabelos.

Teve ele quatro irmãos e uma irmã. Um morreu em 1889, aos onze anos de idade. Outro, Claude Harold, morreu nas Philippinas, servindo seu paiz. O mais velho era Cecil, com mais dois anos que Paul, e o mais novo, Reginald Clayton, é atualmente membro do Rotary Club de Laramie. A irmã chamava-se Nina-May.

O traço característico de Paul era o seu amor aos divertimentos e á camaradagem. Seus avós eram muito pontuais em seus habitos. Seu lemma era: "deitar cedo e acordar cedo". Paul parecia estar na cama ás nove horas, e de fato estava, mas não se segue que necessariamente lá estivesse ás 10, frequentemente não estava. Seu quarto era visinho ao de seus avós e quando os sons familiares ao seu ouvido aguçado mostravam que eles estavam adormecidos, ele levantava-se e cautelosamente deslizava para a cosinha, levantava uma janella e por aí passava, indo juntar-se aos seus companheiros.

No outono de 1888, depois de terminar seu período escolar, foi para o escritorio de uma Companhia de mármore, para um ano de treinamento. Portou-se lá tão bem que dentro de seis mezes estava ganhando o maior salario que já se pagava pelo serviço que ele executava, e antes de terminar o ano passou a ocupar uma posição mais importante.

Durante o ano de emprego de Paul, na Companhia, aconteceu que seu patrão teve um encontro com o presidente da Universidade, que perguntou se ele sabia que Paul saira do collegio devido ao seu mau comportamento. Seu patrão respondeu: "Sim, eu sei disso, e podia interessar-lhe saber que Paul é um dos jovens mais promissores que já tivemos no nosso escritorio". Como a empresa então empregava seiscentos homens, o esforço de Paul para obter o successo de conquistar a confiança de seus superiores foi notavel.

Depois disso Paul decidiu estudar lei e diplomou-se em 1891. Após a morte de sua avó, Paul convenceu-se de que ainda não começara a ver bastante o mundo para satisfazer-se, e tomou a resolução de dedicar os cinco proximos annos ao estudo da vida sob os seu mais variados aspetos e em tantas cidades diferentes, quantas fosse possível.

Nos últimos dias de Julho de 1891 chegou em São Francisco sem dinheiro. Estava finalmente vivendo por sua conta. Nesta cidade obteve emprego como repórter de um jornal.

Depois disso teve uma carreira acidentada, e de modo a evitar que este esboço fique muito longo, tocarei de leve nos seus modos de vida subseqüentes.

Viajou por diversos Estados da America do Norte, ganhando com que viver em qualquer serviço decente que se apresntava.

Um dia, em vista de annuncio que leu, tornou-se tratador de gado, a bordo de um navio de partida para a Inglaterra. Paul não pode descrever a dureza dessa primeira viagem. As privações e soffrimentos foram inacreditaveis. Nesta experiencia Paul ficou conhecendo bem a necessidade da simpatia humana, o que affectou grandemente a sua propria vida e indiretamente a vida do Rotary. Atravessou o Oceano varias vezes na profissão de tratador de gado. Ha muitos outros detalhes da sua vida errante no seu livro: "Paul Harris", mas eu somente posso recomendar áquelles que estejam interessados, que eles proprios o leiam.



A 27 de Fevereiro de 1896, quatro mezes antes de expirar o praso de cinco anos que destinava a viagens, chegou Paul á cidade de Chicago, para encetar o trabalho de sua vida.

A visão de uma camaradagem mundial entre os homens de negocios e profissionaes ainda não surgira, mas uma maravilhosa base tinha sido lançada. Ele vira a vida em algumas de suas peores condições, bem como em algumas de suas melhores condições.

Uma ocasião, durante o verão de 1900, Paul foi convidado a jantar com um advogado seu amigo e após o jantar, juntos, deram um passeio, durante o qual passaram por varias lojas de diversos clientes de seu amigo, e a cada visita seu amigo apresentava-o ao proprietario. Paul ficou profundamente impressionado com o que observara nesse passeio noturno. Seus proprios clientes eram amigos comerciaes, mas não eram amigos sociaes, e ele desejou saber se havia qualquer razão para que não pudesse fazer amigos sociaes desses amigos comerciaes, — de alguns deles pelo menos. Concebeu então a idéa de formar um grupo de homens de negocio ligados socialmente, havendo refletido que haveria uma vantagem especial em que cada membro tivesse representação exclusiva de seu negocio ou profissão. Os membros do grupo seriam mutuamente úteis. Foi então, por ele, resolvido a formação de um Clube nessas condições. A quem procuraria? De uma coisa estava certo: os socios deveriam ser amigos.

Na noite de 23 de Fevereiro de 1905 teve logar a primeira reunião, no escritorio de um dos seus clientes.

Num sabado á tarde, no inverno, Paul passeava com alguns amigos em Revery Hill, no Distrito de Morgan Parke, quando teve a oportunidade de ver diversos rapazes descendo um monte. A scena relembrou-lhe tão vividamente os dias de sua meninice em Vermont, que ele sentiu que um dia gostaria de ter lá um lar.

Pouco tempo depois encontrou-se com Jean, que ele já conhecia de Edimburgo, Escossia. Dentro de tres mezes, a partir da data do encontro, Jean tornou-se a Senhora Paul Harris, e assim Paul teve o bom gosto de escolher uma escosseza para sua esposa.

Dois anos mais tarde ele instalou-a n'uma casa propria, no Distrito acima referido.

Em seu livro, Paul diz: "Observa-se que Paul internacionalizou sua familia antes de internacionalizar o Rotary, manifestando assim possuir um sangue esportivo e sua espontaneidade em usar sua propria medicina. Elle espera que o caráter internacional de seu casamento com Jean possa ser um bom prognostico para o Rotary".

O "Almanaque Rotario Brasileiro" querendo prestar sua respeitosa homenagem a Paul Harris, fundador de Rotary, nada mais tem a faser, senão reproduzir, *data venia*, o interessante trabalho de Andrew W. Marshall, publicado no "Rotary Brasileiro", de Abril de 1937.

A vida de Paul Harris comporta um livro, mas cada palavra que se disser sobre a sua fundação rotaria, vale como um poema de elevação, de ternura e de fraternidade.